



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Escola de Música
Departamento de Música

PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
MUSA79	HISTÓRIA DA MÚSICA 3

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Graduação	2016
54	0	0	54					

Ementa:

A música ocidental e sua sociedade a partir do Classicismo (de 1750 até c. 1810) até o final do Romantismo (c. de 1910). Reflexão sobre os aspectos da música e sua característica temporal. Música e sociedade. Audição comentada de música das diversas fases dos períodos históricos mencionados, seus instrumentos e execução.

Objetivos:

Proporcionar contato em termos conceituais, perceptivos e contextuais históricos com a música nos períodos renascentista e barroco. Conhecer as teorias da música e o desenvolvimento da grafia e instrumentos desde 1750 até cerca de 1910. Estabelecer condições necessárias para discernir sobre os estilos e formas pertencentes aos períodos abordados. Realizar audições comentadas sobre a música e sua relação com a sociedade da época.

Conteúdos:

- 1) Precursores do período clássico (barroco tardio): Couperin, Campra e Rameau.
- 2) O rococó ou estilo galante de 1730 até o final da escola de Mannheim em 1780. Surgimento das tendências: Mannheim, Berlim e Viena. Principais formas instrumentais: sinfonia concerto e sonata. Principais compositores: Stamitz, Schobert, Sammartini, Carl Ph. Bach, Johann Ch. Bach. O gosto musical: Empfindsamer Still e o Sturm und Drang.
- 3) A sociedade do sec. XVIII e os grandes eventos históricos: a Declaração dos Direitos Humanos e a Revolução Francesa com sua consequência na vida profissional do músico.
- 4) Período clássico propriamente dito (de 1780-1827). Principais compositores: Haydn, Mozart e Beethoven.
- 5) A música vocal: a Querelle des Bouffons e as reformas empreendidas por Ch. Gluck no gênero operístico.
- 6) A ópera no período clássico: Itália, França, Inglaterra, Alemanha e Áustria. A música vocal eclesiástica (missa, réquiem e magnificat).

- 7) A música instrumental: o desenvolvimento das formas instrumentais de Haydn até Beethoven (sinfonia, concertos, e sonatas). A música de câmara: trios, quartetos, serenata, divertimento e cassação. O classicismo no Brasil: José Maurício, Lobo de Mesquita, Damião Barbosa de Araújo e seus contemporâneos.
- 8) Do classicismo ao romantismo: Beethoven e seus três períodos. As características do romantismo. O indivíduo e a sociedade. Música e palavra: os grandes poetas e a consciência literária do romantismo.
- 9) Música vocal (o lied alemão), música coral e litúrgica e a ópera (França, Itália, Alemanha, Península Ibérica). Wagner e o drama musical.
- 10) O gênero instrumental. Música para piano (estudos, scherzos, sonatas, danças e peças de caráter). Música de câmara (trios e quartetos). O gênero orquestral (o concerto, música incidental, suíte). Música programática (poema sinfônico, sinfonia descritiva, abertura de concerto).
- 11) O romantismo tardio: Wolf, Mahler, R. Strauss. O romantismo no Brasil e seu aspecto nativista: Carlos Gomes, Silvio Deolindo Fróes, Alberto Nepomuceno e seus contemporâneos. A música de salão: Ernesto Nazareth, Chiquinha Gonzaga e seus contemporâneos.
- 12) O nacionalismo musical: o grupo dos cinco (Rússia). A música francesa: Fauré e a chanson. Os nacionalistas (Grieg, Sibelius, Ives, Elgar, Albeniz, Saint-Saëns).
- 13) O nacionalismo no Brasil: Ideologia e prática (Mario de Andrade, Villa-Lobos, Luciano Gallet, e outros).

Metodologia:

- a) Aulas dialogais com pressuposto teórico dos alunos.
- b) Seminários de debates / Apresentação de trabalhos escritos.
- c) Recursos de análise e crítica dos textos e contextos selecionados.
- d) Prática de reconhecimento e análise auditivo de músicas do período abordado.

Avaliação:

Serão realizados (pelo menos) 1 seminário oral (individual ou coletivo a critério do docente), 2 trabalhos escritos (a serem realizados individualmente e entregues impressos ao docente) e 2 provas escritas (individuais, a partir de questionário e/ou audições, na sala de aula) por semestre. Ainda, será avaliado o grau de participação ativa de cada aluno nas aulas.

Bibliografia:

- BARRENECHEA, Mariano Antonio. **Historia estética de la música**. 3. ed. Buenos Aires, AR: Claridad, 1963. 479 p.
- CANDÉ, Roland de. HISTÓRIA UNIVERSAL DA MÚSICA. 2 vols. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- CLÉMENT, Catherine. A ÓPERA OU A DERROTA DAS MULHERES. Tradução de Rachel Gutiérrez. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.
- DAHLHAUS, Carl. ESTÉTICA MUSICAL. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1991.
- GROUT, Donald J. e Palisca, Claude V. HISTÓRIA DA MÚSICA OCIDENTAL. Tradução de Ana Luísa Faria. Lisboa: Gradiva, 1994.

HARNONCOURT, Nikolaus. O DIÁLOGO MUSICAL: MONTEVERDI, BACH E MOZART. Tradução de Luiz Paulo Sampaio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

HISTORIA general de la música. Madrid: Ediciones Istmo, 1968. 4v. ISBN 8470900854(broch.)

LOVELOCK, William. HISTÓRIA CONCISA DA MÚSICA. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes Editora, 1987.

MARIZ, Vasco. HISTÓRIA DA MÚSICA NO BRASIL. 4º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

MASSIN, Brigitte. **Historia da música ocidental**. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 1997. 1255p. ISBN 8520909078 (broch.).

MICHELS, Ulrich. ATLAS DE MÚSICA. 2 vols. Tradução de León Mames. Madrid: Alianza Editorial, 1982.

MOORE, Douglas. GUIA DOS ESTILOS MUSICAIS: DO MADRIGAL À MÚSICA MODERNA. Tradução de Teresa Louro Pérez. Lisboa: Edições 70, 1991

PAULY, Reinhard G. LA MUSICA EN EL PERIODO CLASICO. Tradução de Gerardo V. Huseby. Buenos Aires: Editorial Víctor Leru, 1974.

RAYNOR, Henry. HISTORIA SOCIAL DA MÚSICA: DA IDADE MÉDIA A BEETHOVEN. Tradução de Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

SICHEL, Edith. O RENASCIMENTO. Tradução de Iracilda M. Damasceno. 3º ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

SOTUYO, Pablo. **Damião Barbosa de Araújo (1778-1856):** novas achegas biográficas e musicais. Salvador, BA: Fundação Gregório de Mattos: EDUFBA, 2007. 162 p. ISBN 9788523204570 (broch.)

STEHMAN, Jacques. HISTÓRIA DA MÚSICA EUROPEIA: DAS ORIGENS AOS NOSSOS DIAS. Tradução de Maria Teresa Athayde. 2º ed. Lisboa: Livraria Bertrand, 1979.

TAPIÉ, Victor-L. O BARROCO. Tradução de Armando Ribeiro Pinto. São Paulo: Editora Cultrix, 1983.

ZAMACOIS, Joaquín. TEMAS DE ESTÉTICA Y DE HISTORIA DE LA MÚSICA. 3º ed. Barcelona: Editorial Labor, 1986.

_____. CURSO DE FORMAS MUSICALES. 6º ed. Barcelona: Editorial Labor, 1985.

Programa de componente curricular proposto na reunião
do Departamento, em 12/08/2016

Pedro Ribeiro Kroger Junior
Chefe do Departamento